

Museus da Bahia apostam em programação especial para atrair o público no verão

Notícias

Postado em: 21/01/2019 13:01

Os museus estão espalhados pela capital baiana e cidades do interior do estado e o acesso é realizado de forma gratuita.

O período de alta temporada que enche cidades da Bahia de pessoas em busca de lazer e cultura motiva uma programação especial de do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), que abre as portas de 11 museus com exposições temporárias e permanentes. Os museus estão espalhados pela capital baiana e cidades do interior do estado e o acesso é realizado de forma gratuita.

Segundo a coordenadora técnica de museus do Ipac, Ana Liberato, a intenção é fomentar a visitação aos equipamentos culturais. “Nós pensamos esta programação justamente para o período de férias escolares e quando a cidade está cheia de pessoas. Para isso, intensificamos a programação com atividades educativas para o público de todas as idades. Os museus ficam abertos de terça a domingo, entre as 13h e 19h. Temos atividades de pintura, desenho, relaxamento, dança. É uma temporada para agradar a todos”, pontua.

No museu Solar Ferrão está montada a exposição A Paz Pede Passagem, do instituto Brahma Kumaris. A proposta é que as pessoas entendam o significado e o poder da paz que carregam consigo. A pedagoga Thaís Sane ficou encantada. “Eu entrei aqui e senti uma paz absoluta. É maravilhoso ter na minha cidade espaços como esse que fazem a gente refletir a partir de uma intervenção artística”.

O turista carioca Rafael Coelho também visitou a exposição e conta que faz questão de incluir a visita a museus em seu roteiro de viagem. “A Bahia tem uma quantidade de museus lindos, incríveis e muito bem conservados. Como sou apaixonado por história, faço questão de vir aos museus e aqui tem uma quantidade tão grande deles para conhecer que é maravilhoso”.

Uma exposição temporária de turbantes produzidos pela Negra Jhô está à mostra no museu Udo Knoff e dialoga com os azulejos portugueses que fazem parte do acervo permanente. “A Bahia é um pólo que recebeu diversas culturas e utilizamos as estampas dos azulejos para dialogar com as estampas dos turbantes. Tudo na natureza é cor e forma. Convidamos as pessoas para conhecerem essa exposição e refletirem sobre a nossa história, nosso processo de formação de sociedade, sobre nós”, explica a coordenadora do Museu Udo Knoff, Renata Alencar.

Os horários de funcionamentos e mais informações sobre as exposições em cartaz nos museus estão disponíveis no blog da Diretoria de Museus da Bahia.

Fonte: Secom / GovBA